

Percepção dos discentes de fisioterapia sobre a influência da implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais e do clima organizacional sobre a formação profissional

Physiotherapy students' perception about the influence of the implementation of the National Curriculum Guidelines and the organizational environment on the professional qualification

Percepción de los estudiantes de fisioterapia sobre la influencia de la implementación de las Directrices Curriculares Nacionales y el clima organizacional en la formación profesional

Recebido: 28/09/2019 | Revisado: 14/10/2019 | Aceito: 10/11/2019 | Publicado: 11/11/2019

Alecsandra Pinheiro Vendrusculo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6858-0094>

Universidade Franciscana, Brasil

E-mail: alec@ufn.edu.br

Maria Rosa Chitolina Schetinger

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5240-8935>

Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

E-mail: mariachitolina@gmail.com

RESUMO

Os tempos contemporâneos demandam uma educação que estimule os estudantes a pensar com autonomia e reflexão crítica, ao mesmo tempo mudanças na formação profissional em fisioterapia foram necessárias para que os currículos atendessem as necessidades específicas das regiões, as expectativas dos docentes e discentes, incluíssem a tríade ensino, pesquisa e extensão, assim, foram elaboradas as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). Ainda, as instituições de ensino superior (IES) precisam avaliar o clima organizacional que permite conhecer o ambiente de trabalho e o nível de qualidade praticado nas IES. O objetivo da presente pesquisa foi analisar a percepção dos discentes de fisioterapia de duas instituições, sobre a influência da implementação das DCN e aspectos do clima organizacional na sua formação acadêmica. A presente pesquisa teve uma abordagem quanti-qualitativa. A amostra foi composta por discentes formandos de uma instituição pública e outra privada que responderam um questionário e os dados foram analisados de forma descritiva. Verificou-se

que o curso e os conteúdos das disciplinas atenderam parcialmente as expectativas dos discentes, o trabalho em equipe e a relação com os docentes foram fundamentais para a formação de qualidade e houveram inovações nas metodologias de ensino. A opinião dos discentes divergiram quanto ao tempo de disciplinas práticas, infraestrutura, atuação nos três níveis de atenção e a busca por atividades de promoção, prevenção e reabilitação, sendo a percepção dos discentes da instituição pública de concordarem parcialmente enquanto da instituição privada concordarem totalmente. Pode-se concluir que implementação das DCN, bem como o clima organizacional influenciam a formação acadêmica.

Palavras-chave: fisioterapia; discentes; formação profissional; diretrizes curriculares nacionais; clima organizacional.

ABSTRACT

Contemporary times require an education that encourages students to think in depth and reflection, and that changes in time in professional qualification in physiotherapy have been requested so that curricula meet the specific needs of regions, such as the expectations of documents and students, including a teaching, research, and extension passage were thus prepared as National Curriculum Guidelines (NCG). Also, as higher education institutions (HEIs), they must apply the organizational environment that allows them to know the work environment and the quality level practiced at the HEIs. The aim of the present study was to analyze the perception of the physiotherapy students of two institutions, about the influence of the NCG implementation and the organizational environment aspects in their academic qualification. The present research had a quantitative and qualitative approach. One sample consisted of students from a public and a private institution who answered a questionnaire and the data were analyzed descriptively. Verify that the course and course content meet student expectations, teamwork and relationship to documents were critical to quality education and innovations in teaching methodologies. The opinion of the students differed as to the time of the practical disciplines, infrastructure, performance in the three levels of attention and search for promotion, prevention and rehabilitation, and the perception of the students of the public institution of agreement during private practice totally agreed. It can be concluded the implementation of NCG, as well as the organizational environment influences the academic formation.

Keywords: physiotherapy; students; professional qualification; national curriculum guidelines; organizational environment.

RESUMEN

Los tiempos contemporáneos exigen una educación que aliente a los estudiantes a pensar con autonomía y reflexión crítica, mientras que los cambios en la capacitación profesional en fisioterapia fueron necesarios para que los planes de estudio satisfagan las necesidades específicas de las regiones, las expectativas de los maestros y estudiantes, incluida la tríada. enseñanza, investigación y extensión, se prepararon las Pautas Curriculares Nacionales (DCN). Además, las instituciones de educación superior (IES) necesitan evaluar el clima organizacional que les permite conocer el entorno de trabajo y el nivel de calidad que se practica en las IES. El objetivo de esta investigación fue analizar la percepción de los estudiantes de fisioterapia de dos instituciones, sobre la influencia de la implementación de las ENT y los aspectos del clima organizacional en su formación académica. La presente investigación tuvo un enfoque cuantitativo y cualitativo. La muestra consistió en estudiantes graduados de una institución pública y privada que respondieron un cuestionario y los datos se analizaron descriptivamente. Se encontró que el curso y el contenido de las asignaturas cumplieron parcialmente con las expectativas de los estudiantes, el trabajo en equipo y la relación con los docentes fueron fundamentales para una educación de calidad y hubo innovaciones en las metodologías de enseñanza. La opinión de los estudiantes difería con respecto al tiempo de las disciplinas prácticas, la infraestructura, el desempeño en los tres niveles de atención y la búsqueda de actividades de promoción, prevención y rehabilitación, siendo la percepción de los estudiantes de la institución pública de estar parcialmente de acuerdo, mientras que la institución privada está totalmente de acuerdo. Se puede concluir que la implementación de DCN y el clima organizacional influyen en los antecedentes a Palabras clave: fisioterapia, estudiantes, formación profesional, directrices curriculares nacionales, clima organizacional.

Palabras clave: fisioterapia; estudiantes; formación profesional; directrices curriculares nacionales; clima organizacional.

1. Introdução

Com as transformações que vem ocorrendo na sociedade e na educação, numa velocidade muito rápida, onde as informações são acessíveis em qualquer lugar, a todo minuto, o indivíduo precisa estar conectado com os seus valores pessoais e com suas metas, para que suas atitudes e decisões vão ao encontro dos seus objetivos. Essas atitudes iniciam muito precocemente e influenciam diretamente a qualidade da sua formação profissional.

Segundo Novaes (1999), a prática educacional deve ser uma forma de capacitar as pessoas a serem protagonistas autênticas de seus percursos vitais, através do incremento da cooperação, da autoestima, de uma efetiva disponibilidade para o outro, constituindo-se assim em um agente autêntico de mudança social e de transformação cultural.

Além disso, os tempos atuais exigirão cada vez mais uma educação e uma cultura que estimule nossos educandos a pensar com autonomia intelectual, flexibilidade e capacidade de adaptação. É preciso que professores e estudantes transcendam as ações da mesmice para erguer novos horizontes (RESENDE, 2009).

- Para isso, mudanças na formação profissional, ou seja, na matriz curricular dos cursos de graduação, e aqui, especificamente do curso de fisioterapia, foram necessárias. Os currículos precisam ter uma uniformidade em todo o país, mas ao mesmo tempo, atender as necessidades específicas das regiões, ter a liberdade de aprender, ensinar, estimular o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, atender as expectativas dos docentes e discentes, incluir a tríade ensino, pesquisa e extensão e nesse sentido, foram elaboradas as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN).

Segundo o PARECER CES/CNE 776/97, os cursos de graduação precisam ser conduzidos, através das DCN, a abandonar as características de que muitas vezes se revestem, quais sejam as de atuarem como meros instrumentos de transmissão de conhecimentos e informações, passando a orientar-se para oferecer uma sólida formação básica, preparando o futuro graduado para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional.

- Segundo Bertoncetto & Pivetta (2015), as DCN foram pensadas na lógica de romper com o foco na doença e avançar para a concepção ampliada de saúde, definidas a partir das competências, habilidades gerais e específicas para o perfil profissional generalista, humanista, crítico e reflexivo, aptos a desenvolver ações em todos os níveis de atenção à saúde.

- Além da implementação das DCN, as instituições de ensino superior (IES), como organizações modernas têm procurado entender o que motiva as pessoas, bem como conhecer o grau de satisfação, as necessidades, aspirações e expectativas, para melhorar seu desempenho. Uma das maneiras encontradas é a avaliação do clima organizacional, que faz uma análise do ambiente organizacional com a finalidade de manter os aspectos positivos da organização e promover a melhoria das áreas que demandam alguma necessidade, tornando o ambiente agradável e motivador, aumentando a produtividade e a vantagem competitiva (Crespo, 2004).

- Dessa forma, a avaliação do clima organizacional apresenta-se como uma alternativa que permite conhecer o ambiente de trabalho e o nível de qualidade praticado nas IES, por meio de um instrumento que identifique suas características e que possibilite diagnosticar as percepções e aspirações das pessoas que fazem parte da organização, entre elas, os discentes (Moro et al., 2015).

- Diante do exposto acima o objetivo da presente pesquisa foi analisar a percepção dos discentes de fisioterapia das duas instituições analisadas, uma pública e outra privada, sobre a influência da implementação das DCN e aspectos do clima organizacional na sua formação acadêmica.

-

2. Metodologia

- A presente pesquisa teve uma abordagem quanti-qualitativa e foi do tipo descritiva, exploratória. Descritiva porque remete à exposição das características da população estudada, a fim de analisar, registrar e encontrar, fidedignamente, a frequência e a relação dos dados obtidos, a partir, conhecidamente, de questionários padronizados ou desenvolvidos pelos pesquisadores, a pesquisa exploratória proporciona uma maior familiaridade com o problema a fim de torná-lo mais claro e compreensível (Gil, 2011).

- Inicialmente entrou-se em contato com a coordenação de dois cursos superiores de fisioterapia do estado do Rio Grande do Sul, que tinham mais de 10 anos de reconhecimento pelo Ministério da Educação, para averiguar o interesse em participar da pesquisa. Quando este foi confirmado, o projeto foi encaminhado para a análise do Comitê de Ética da Universidade Federal de Santa Maria e aprovado sob o número da CAEE 74246617.4.0000.5346. Para manter o anonimato das instituições, designou-se uma instituição como pública e outra como privada, que condizia com as suas realidades.

- A amostra desta pesquisa foram os discentes formandos das duas instituições, do primeiro e segundo semestre de 2018 e primeiro semestre de 2019. O critério de inclusão utilizado foram os discentes que tinham a previsão de formatura no semestre de aplicação do questionário.

- Após a aprovação do projeto, entrou-se em contato com os professores supervisores de estágio para agendar os locais onde pudessem ser realizadas reuniões com os discentes. A pesquisadora deslocava-se até os locais de estágio, conforme horário previamente agendado, para explicar os objetivos da pesquisa e convidá-los a participar de forma

voluntária. Quem aceitava o convite, assinava o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) em duas vias, sendo uma para o participante e outra para a pesquisadora.

Num segundo momento, os participantes foram orientados quanto ao preenchimento do questionário, que era composto por 10 questões referentes a sua opinião sobre a formação acadêmica, as questões foram nessa sequência: 1) O curso atendeu suas expectativas de formação profissional?; 2) O conteúdo das diferentes disciplinas foram significativos para sua formação profissional?; 3) O tempo destinado para as disciplinas práticas foram suficientes para sua formação profissional?; 4) As disciplinas teóricas/práticas prepararam você para atuar nos três níveis de atenção à saúde?; 5) As disciplinas teóricas/práticas prepararam você para desenvolver ações de prevenção, promoção e reabilitação da saúde?; 6) Você concorda que a sua formação profissional o preparou para o trabalho em equipe?; 7) Você concorda que a forma do relacionamento com os professores influenciou a sua formação profissional?; 8) Você concorda que o espaço/infraestrutura disponível para o desenvolvimento das aulas teóricas foi adequada para sua formação profissional?; 9) Você concorda que o espaço/infraestrutura disponível para o desenvolvimento das aulas práticas foi adequada para sua formação profissional?; 10) Você concorda que as metodologias de ensino utilizadas durante a sua formação profissional, estimularam sua autonomia na busca do conhecimento?.

- As variáveis das DCN, bem como alguns aspectos do clima organizacional avaliados no questionário, foram escolhidas baseadas na experiência da pesquisadora como coordenadora de curso e também da vivência no cotidiano docente.

Todas as questões tinham como opções de resposta uma escala do tipo Likert, de cinco pontos. Essas escalas são compostas por um número determinado de proposições que variam desde discordo totalmente até concordo totalmente, em que o respondente escolhe uma delas, de acordo com seu sentimento ou opinião.

- No presente estudo, a atribuição foi definida da seguinte forma: número 1 representava “Discordo totalmente”, 2 “Discordo um pouco”, 3 “Não concordo, nem discordo”, 4 “Concordo um pouco” e o número 5, “Concordo totalmente”.

Nessa pesquisa utilizou-se o questionário, pois segundo Luz (2003), o questionário garante mais credibilidade às respostas, uma vez que preserva o anonimato do respondente, também segundo Cervo et al. (2006), o questionário possibilita medir com mais exatidão o que se deseja.

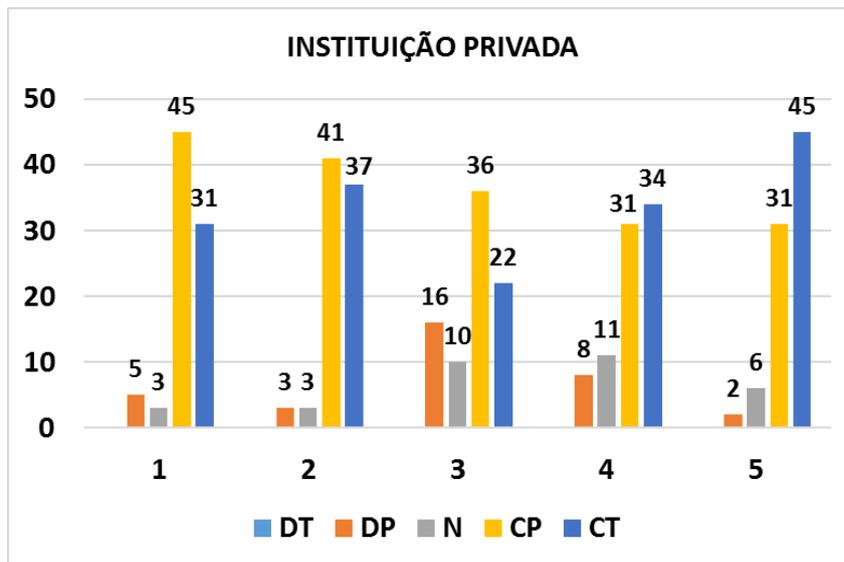
Para a análise dos dados, realizou-se análise descritiva, com valores absolutos e percentuais. Foram elaborados gráficos para melhor visualização dos resultados.

3. Resultados

Após a análise dos resultados, a amostra foi composta por 132 discentes, sendo 84 da instituição privada e 48 da pública.

No gráfico 1 estão descritas as respostas dos discentes da instituição privada das questões 1 a 5. Foi possível observar que a opção 1 (discordo totalmente) não apareceu, entretanto as outras opções de respostas apareceram em todas as questões.

Gráfico 1. Resultados das respostas dos discentes da instituição privada das questões 1 a 5.



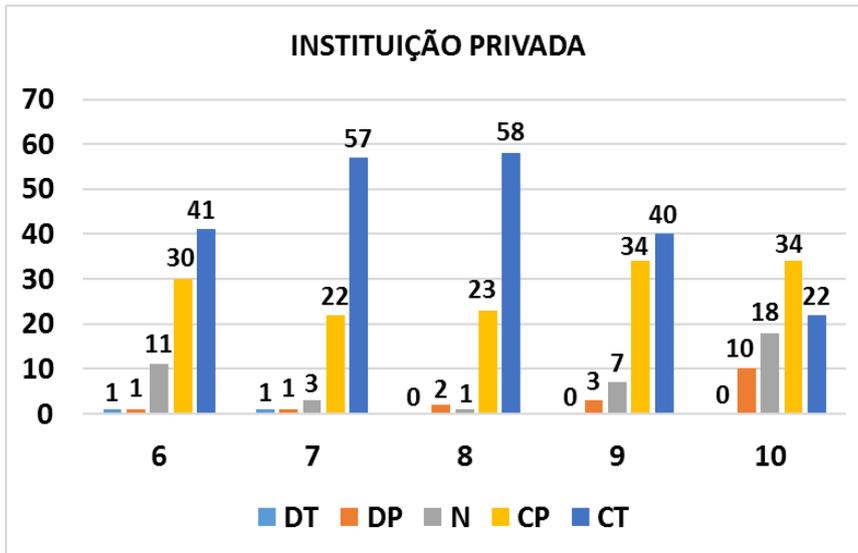
DT – Discordo totalmente, DP – discordo parcialmente, N – não concordo, CP – concordo parcialmente, CT – concordo totalmente. 1)O curso atendeu suas expectativas de formação profissional?, 2)O conteúdo das diferentes disciplinas foram significativos para sua formação profissional?, 3)O tempo destinado para as disciplinas práticas foram suficientes para sua formação profissional?, 4)As disciplinas teóricas/práticas prepararam você para atuar nos três níveis de atenção à saúde?, 5)As disciplinas teóricas/práticas prepararam você para desenvolver ações de prevenção, promoção e reabilitação da saúde?

Fonte: elaborado pelos autores.

frequentes.

questões 6 a 10
5 foram as mais

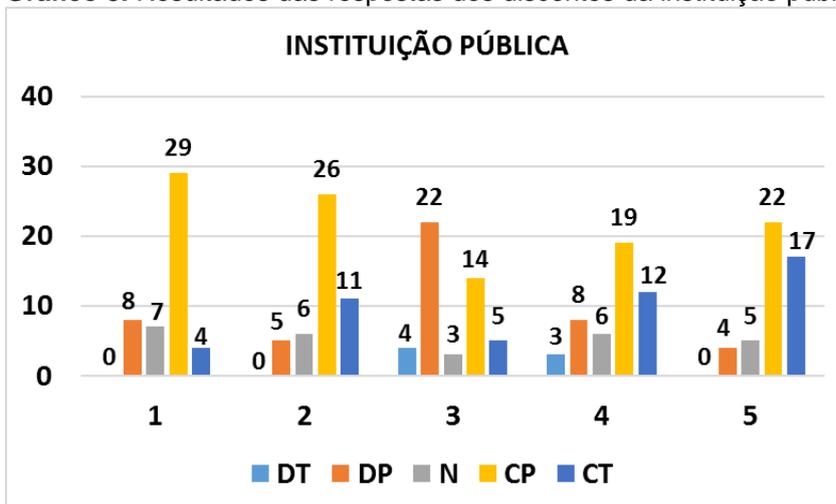
Gráfico 2. Resultados das respostas dos discentes da instituição privada das questões 6 a 10.



DT – Discordo totalmente, DP – discordo parcialmente, N – não discordo, nem concordo, CP – concordo parcialmente, CT – concordo totalmente. 6)Você concorda que a sua formação profissional o preparou para o trabalho em equipe?, 7)Você concorda que a forma do relacionamento com os professores influenciou a sua formação profissional?, 8)Você concorda que o espaço/infraestrutura disponível para o desenvolvimento das aulas teóricas foi adequada para sua formação profissional?, 9)Você concorda que o espaço/infraestrutura disponível para o desenvolvimento das aulas práticas foi adequada para sua formação profissional?, 10)Você concorda que as metodologias de ensino utilizadas durante a sua formação profissional, estimularam sua autonomia na busca do conhecimento?
 Fonte: elaborado pelos autores.

No gráfico 3 estão descritas as respostas das questões 1 a 5 dos discentes da instituição pública. Pode-se observar que a opção 4 foi a escolha mais frequente, embora na questão 3, a opção 2 tenha sido o destaque.

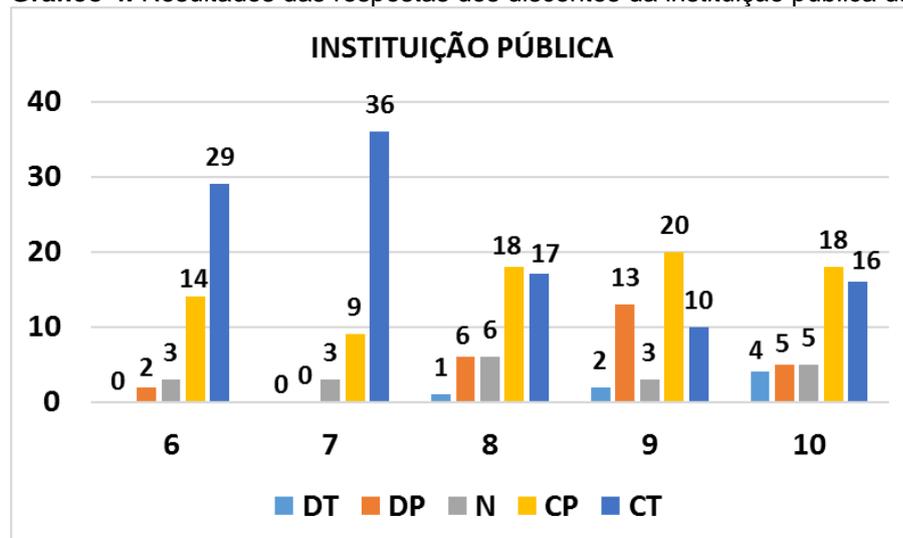
Gráfico 3. Resultados das respostas dos discentes da instituição pública das questões 1 a 5.



DT – Discordo totalmente, DP – discordo parcialmente, N – não discordo, nem concordo, CP – concordo parcialmente, CT – concordo totalmente. 1)O curso atendeu suas expectativas de formação profissional?, 2)O conteúdo das diferentes disciplinas foram significativos para sua formação profissional? 3)O tempo destinado para as disciplinas práticas foram suficientes para sua formação profissional?, 4)As disciplinas teóricas/práticas prepararam você para atuar nos três níveis de atenção à saúde?, 5)As disciplinas teóricas/práticas prepararam você para desenvolver ações de prevenção, promoção e reabilitação da saúde?
 Fonte: elaborado pelos autores.

tuição pública
 es 6 e 7, o que

Gráfico 4. Resultados das respostas dos discentes da instituição pública das questões 6 a 10.



DT – Discordo totalmente, DP – discordo parcialmente, N – não discordo, nem concordo, CP – concordo parcialmente, CT – concordo totalmente. 6)Você concorda que a sua formação profissional o preparou para o trabalho em equipe?, 7)Você concorda que a forma do relacionamento com os professores influenciou a sua formação profissional?, 8)Você concorda que o espaço/infraestrutura disponível para o desenvolvimento das aulas teóricas foi adequada para sua formação profissional?, 9)Você concorda que o espaço/infraestrutura disponível para o desenvolvimento das aulas práticas foi adequada para sua formação profissional?, 10)Você concorda que as metodologias de ensino utilizadas durante a sua formação profissional, estimularam sua autonomia na busca do conhecimento?

Fonte: elaborado pelos autores.

4. Discussão

Ao analisar as respostas dos questionários verificou-se que tanto os discentes da instituição pública quanto da instituição privada concordam parcialmente que o curso atendeu as suas expectativas, bem como, se o conteúdo das diferentes disciplinas foi significativo para sua formação profissional. Esse achado vai ao encontro do estudo de Gonçalves e Luz (2013), onde os discentes concordam que a graduação forma o futuro fisioterapeuta para saber o que deve fazer na sua atuação profissional, sabendo o porquê dos procedimentos, sabendo analisar, decidir e compartilhar os conhecimentos, ainda os estudantes acreditam que o curso proporciona condições ao futuro profissional da fisioterapia de ser responsável na sua área de atuação, assumindo os riscos e as consequências de suas ações.

As IES precisam continuar o processo de adaptar e inovar as matrizes curriculares, pois essa demanda é necessária para atender tanto as exigências do mercado de trabalho, quanto as expectativas dos discentes, objetivando o que preconiza as DCN que é formar fisioterapeutas generalistas, humanistas, críticos e reflexivos, capacitados a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual.

Quando estudado as respostas da questão se a formação profissional o preparou para o trabalho em equipe, 48,8% da instituição privada e 60,4% da instituição pública concordam totalmente que sim, ou seja, a graduação prepara o futuro fisioterapeuta para este fim. O

mesmo acontece quando avaliado a relação com os professores, 67,8% da instituição privada e 75% da pública concordam totalmente que influenciou a sua formação profissional, o que demonstra que o trabalho conjunto, ou seja, tanto entre seus pares, quanto entre discentes-docentes é fundamental para a formação profissional de qualidade. Esse achado é extremamente positivo, de tal maneira que as DCN e esse aspecto do clima organizacional, preconizam e ressaltam a importância destas variáveis. O trabalho em equipe pode ser definido como um grupo típico, em que os membros se identificam, com predominância da unidade de espírito, da coesão, das relações interpessoais, do engajamento pessoal e da adesão total dos membros ao grupo (Monaco, 2001).

Segundo Santos & Franco (2011) o trabalho em equipe motiva os indivíduos, favorece o envolvimento das pessoas, para que o resultado de toda a equipe possa ser alcançado como um todo e possa ser maior do que a soma dos resultados individuais de cada membro. Ainda, o trabalho em equipe acontece quando um grupo pequeno de pessoas, nesse caso, destaca-se os discentes, onde o conhecimento se complementa, os membros são compromissados com as metas e todos se mantêm responsáveis para alcançar o objetivo (Katzenbach & Smith, 1994).

Outra questão muito interessante e que se tem discutido muito em diferentes níveis de formação, é sobre a importância do uso de metodologias de ensino inovadoras e que estimulem a autonomia do estudante no seu processo de aprendizagem. Quando analisado as respostas, verificou-se que os discentes das duas instituições analisadas concordam parcialmente que as metodologias de ensino utilizadas estimularam a sua autonomia.

As atuais demandas sociais exigem do docente uma nova postura e o estabelecimento de uma nova relação entre este e o conhecimento, há necessidade de os educadores buscarem novos caminhos e novas metodologias de ensino que foquem no protagonismo dos estudantes, favoreçam a motivação e promovam a autonomia destes (Bassalobre, 2013).

O uso de metodologias de ensino diferenciadas estimula habilidades como capacidade de tomar decisão, comunicação oral e escrita, trabalho em grupo e o pensamento crítico. Nas metodologias ativas os estudantes passam a ser compreendidos como sujeitos históricos, assumem um papel ativo na aprendizagem, visto que têm suas experiências, saberes e opiniões valorizadas para construção do conhecimento.

De acordo com Cachapuz et al. (2011), o conhecimento científico deve ser usado na interpretação de fenômenos naturais e de fatos da vida cotidiana, proporcionando a capacidade de reflexão crítica frente à realidade contemporânea. Dessa forma, o processo de aprendizagem torna-se eficaz quando possibilita ao estudante a compreensão dos conceitos,

bem como a construção do conhecimento científico relacionado com suas aplicações e implicações no contexto social.

Neste sentido, o uso de metodologias pedagógicas variadas, capazes de despertar o interesse dos alunos com aulas singulares, pode otimizar os processos de ensino-aprendizagem. Deste modo, o professor estará cumprindo com a sua função de educador, garantindo a inserção no mercado de trabalho de jovens profissionais criativos e seres humanos autônomos (e não autômatos), plenamente capacitados a trabalhar e a pensar de modo crítico e original, para adaptarem-se às mudanças e solucionar os novos desafios e problemas que certamente não de vir (Zierer, 2017).

Uma variável preconizada nas DCN é o início precoce das disciplinas práticas durante a graduação e nessa questão aparecem respostas divergentes entre os discentes da instituição pública e privada, onde 45,8% da instituição pública discordam parcialmente que o tempo das disciplinas práticas foram suficientes para a sua formação profissional, enquanto 42,9% da instituição privada concordam parcialmente que esse tempo é suficiente.

Segundo as DCN (Brasil, 2002), em seu artigo 13 cita “... a estrutura do Curso de Graduação em Fisioterapia deverá assegurar que as atividades práticas específicas da Fisioterapia deverão ser desenvolvidas gradualmente desde o início do Curso de Graduação em Fisioterapia, devendo possuir complexidade crescente, desde a observação até a prática assistida (atividades clinicoterapêuticas);” o que chama a atenção é que essa orientação existe há 17 anos e ainda não esteja implementada de forma consolidada. Esse pensamento vai ao encontro do estudo de Guedes et al., (2013) onde docentes e egressos sugerem ampliação e antecipação das vivências práticas; concordam com a necessidade de melhorias na articulação teórico-prática e com a ampliação dos cenários de práticas no setor público.

Segundo Neto & Aguiar (2018), a renovação das práticas de saúde demanda estratégias na graduação para induzir modificações na metodologia de trabalho, práticas inovadoras sugerem novas competências, inclusive na compreensão integral do sujeito, da família e da comunidade, com consequências para a formação profissional.

Outras questões analisadas foram se as disciplinas teórico-práticas preparam o discente para atuar nos três níveis de atenção, bem como, para desenvolver ações de prevenção, promoção e reabilitação da saúde, e nessas respostas houveram divergência entre os discentes da instituição pública e da privada, onde esses concordam totalmente, e aqueles concordam parcialmente. Embora essa divergência exista, o grupo de discentes como um todo, concordam que essa variável da diretriz curricular está implementada.

Conforme as DCN (Brasil, 2002), a formação do fisioterapeuta tem por objetivo dotar o profissional de conhecimentos para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o.

Braga & Sá (2011) concordam que a atuação fisioterapêutica é fundamental em todos os níveis de atenção à saúde, gerando maior benefício para o usuário quando os profissionais compreendem a atuação e as especificidades do trabalho de cada um, entendendo os papéis e atribuições de cada especialidade, buscando a troca de informações, permitindo uma abordagem interprofissional de qualidade.

O fisioterapeuta deve ser capaz de atuar em diferentes níveis de atenção, compreendendo os determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos e torna-se necessário vivenciar isto durante a formação, através de um método de ensino aprendizagem que seja voltado aos contextos sociais, de forma a problematizar as necessidades do mundo atual, tornando a aprendizagem significativa e que contextualize a realidade (HOMEM, 2018).

Quando analisadas as respostas sobre se a infraestrutura disponível para o desenvolvimento das aulas teóricas e práticas foi adequada para a sua formação profissional, a maioria (37,5% para aulas teóricas e 41,7% para aulas práticas) dos discentes da instituição pública concordam parcialmente, enquanto a maioria (69% para aulas teóricas e 47,6% para aulas práticas) dos discentes da instituição privada concordam totalmente. Esse resultado era esperado, visto que o cenário das instituições privadas exige investimentos nesse setor, pois o estudante de hoje compara, conhece e busca qualidade na sua formação, enquanto nas instituições públicas a burocracia e a falta de investimento levam a uma defasagem de recursos que é perceptível aos olhos da sociedade.

Do ponto de vista político-pedagógico, tentar solucionar problemas estruturais da educação implica em políticas públicas mais amplas e substanciais em termos de investimentos financeiros. Adotar o discurso da “criatividade” como forma de suprir tais lacunas é, no mínimo, a demonstração da capacidade de criar e/ou recriar a partir de um processo responsável que deve reunir condições materiais e trabalho sério. O espaço físico condiciona nossos gestos diários, habitua nossa visão, estimula elementos simbólicos e estabelece pontos de referência (Freitas, 2014).

Segundo Cortella (2004) o significado do espaço está permeado por duas ordens “os produtos materiais” (as coisas) que estão impregnados de idealidade e os produtos ideais (as ideias) que estão entranhadas de materialidade, esta treliça de elementos: físico, humano e

ambiental ao serem interpretados passa a ter um sentido maior, o qual chamamos “conhecimento”.

Outra questão importante relacionada a infraestrutura é a satisfação dos atores que fazem parte desse cenário, ou seja, aqui os docentes e discentes. Segundo Chiavenato (1993), satisfação significa o grau em que os participantes estão contentes com sua situação de trabalho em relação às várias atividades relacionadas com a função que exercem, como por exemplo o ambiente de trabalho como um todo, espaço físico e social.

As IES tanto públicas quanto privadas são representantes da propagação da informação e do conhecimento, proporcionando aos futuros profissionais condições de criar suas próprias ferramentas de desenvolvimento. Essas instituições, quando reconhecidas lidam de forma eficaz com os seus públicos e geram altos níveis de satisfação e uma das questões que leva a esse reconhecimento, são as condições proporcionadas pela infraestrutura, sendo assim, as condições neste aspecto podem facilitar ou dificultar o desenvolvimento do estudante universitário, por isso as IES juntamente com o corpo acadêmico devem trabalhar para atingir os mesmos objetivos, ou seja, consolidar a formação profissional de qualidade (Marques, Pereira & Alves, 2010).

Após o descrito acima, percebeu-se que existe um processo de mudança na formação profissional e que os discentes são atores fundamentais desse processo, pois expressaram sua opinião de forma segura e coerente, mostrando que o curso atendeu parcialmente as expectativas, que o trabalho em equipe e a relação com os docentes são fundamentais para a formação profissional de qualidade. Esses achados mostram ainda que os aspectos do clima organizacional investigados influenciam a formação, pois o ambiente da graduação vai formar profissionais determinados, motivados e com uma postura mais pró-ativa se enxergarem nos seus pares, nos seus docentes e gestores atitudes que despertem tais características.

5. Considerações Finais

Após a análise dos dados verificou-se que tem variáveis das DCN que os discentes percebem da mesma forma, concordam totalmente ou parcialmente e outras que as opiniões são divergentes. Existe um olhar diferente entre os discentes da instituição privada e da pública.

No geral o curso e os conteúdos das disciplinas atenderam parcialmente as expectativas dos discentes e também ficou evidente o quanto o trabalho em equipe e a relação com os docentes são fundamentais para a formação de qualidade. Houve modificações nas metodologias de ensino, os docentes estão tentando inovar e buscam a participação ativa do

estudante, embora ainda não se alcançou o ideal, mas fica perceptível que mudanças estão ocorrendo.

Quando se observou o tempo de disciplinas práticas, infraestrutura, atuação nos três níveis de atenção e a busca por atividades de promoção, prevenção e reabilitação destaca-se a divergência de opiniões entre os discentes das instituições analisadas, embora em algumas variáveis, o grupo como um todo concorde parcial ou totalmente que estão implementadas na matriz curricular dos seus cursos. Historicamente a fisioterapia está arraigada a um modelo de formação curativo-reabilitadora e a formação dos docentes pode estar vinculada a essa formação, e esse aspecto pode limitar a consolidação das DCN, bem como influenciar o clima organizacional.

Ainda, as particularidades das duas instituições, sendo uma pública e outra privada, também pode ter influenciado a percepção dos discentes, onde os investimentos tanto econômicos quanto humanos, tem proporções distintas. Em contrapartida, refletir que o grupo concorda, mesmo que seja de forma parcial, demonstra que os cursos estão visando a implementação das DCN, que é o documento norteador da formação em fisioterapia.

Pode se concluir que o objetivo para os discentes aprenderem a aprender, a ser, a fazer, a conhecer e a viver juntos, com autonomia e discernimento para garantir a integralidade da atenção e o atendimento humanizado, com uma formação profissional em fisioterapia de qualidade, deve ser o foco dos cursos de graduação.

Para futuras pesquisas, sugere-se ampliar o número de participantes, elaborar questões onde os discentes podem expressar suas opiniões de forma descritiva e estender para outros cursos de graduação, pois existem as DCN para todos os cursos de ensino superior e conhecer o clima organizacional através do que os discentes pensam, pode gerar mudanças significativas no processo de formação profissional.

Referências

Bassalobre, J (2013). Ética, Responsabilidade Social e Formação de Educadores. *Educação em Revista*, 29 (1), 311-317.

Bertoncelo, D; Pivetta, HMF (2015). Diretrizes Curriculares Nacionais para a Graduação em Fisioterapia: Reflexões Necessárias. *Caderno de Educação em Saúde e Fisioterapia*, 2 (4), 71-84.

Braga, DKAP; Sá, FE (2011). A fisioterapia no contexto interdisciplinar permeando os três níveis de atenção em saúde. *Anais da Jornada de Fisioterapia da UFC* (Universidade Federal do Ceará), 2 (1).

Brasil. PARECER CNE Nº 776/97. Recuperado em 18 de setembro de 2018 de http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/superior/legisla_superior_parecer77697.pdf.

Brasil. Resolução CNE/CES 4. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Fisioterapia, Brasília: Diário Oficial da União, Seção 1, p. 11, 2002.

Cachapuz, AC; Gil Pérez, D; Carvalho, AM; Praia, J; Vilches, A (2011). *A necessária renovação do ensino de Ciências*. São Paulo: Cortez.

Cervo, AL; Bervian, PA; Silva, R (2006). *Metodologia Científica*. São Paulo: Pearson Prentice Hall.

Chiavenato, I (1993). *Recursos Humanos*. São Paulo: Atlas.

Cortella, MS (2004). *Escola e o Conhecimento, fundamentos epistemológicos e políticos*. São Paulo: Cortez.

Crespo, MLF (2004). Construção de uma medida de clima criativo em organizações. *Revista Estudos de Psicologia*, 21(2).

Freitas, HB (2014). *A importância do Espaço Físico e Materiais Pedagógicos para as aulas de Educação Física na Escola Pública do município de Unai – MG*. Trabalho Final de Graduação. (Faculdade de Educação Física – Pólo Buritis (Minas Gerais). Universidade de Brasília. Buritis.

Gil, AC (2011). *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas.

Gonçalves, GM, Luz, TR (2013). Formação de competências profissionais em alunos do curso de fisioterapia de uma IES da região metropolitana de Belo Horizonte/MG: análise a

partir das percepções dos discentes. *Teoria e prática em administração*, 3(2), 147-174.

Guedes, MJP; Alves, NB; Wyszomirska, RMAF (2013). Ensino e práticas da fisioterapia aplicada à criança na formação do fisioterapeuta. *Fisioterapia em Movimento*, 26(2), 291-305.

Homem, S (2018). *A formação do profissional fisioterapeuta e a demanda de ressignificação entre a teoria e a prática*. Dissertação (Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva). Universidade do Extremo Sul Catarinense. Criciúma.

Katzenbach, J; Smith, D (1994). *A força e o poder das equipes*. São Paulo: Makron.

Luz, RS (2003). *Gestão do Clima Organizacional: Proposta de critérios para metodologia de diagnóstico, mensuração e melhoria. Estudo de caso em organizações nacionais e multinacionais localizadas na cidade do Rio de Janeiro*. Dissertação (Mestrado em Sistemas de Gestão). Universidade Federal Fluminense. Niterói.

Marques, CS; Pereira, BAD; Alves, JN (2010). Identificação dos principais fatores relacionados à infraestrutura universitária: uma análise em uma IES pública. *Sociais e Humanas*, 23(01), 91-103.

Monaco, FF (2001). *Criatividade no contexto das equipes de trabalho: uma avaliação nas células de gestão autônoma e círculos de controle da qualidade na Ambev - Filial/S.C.* Dissertação de Mestrado (Programa de Pós-graduação em Administração). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

Moro, AB, Balsan, LAG; Costa, VMF; Lopes, LFD; Schetinger, MRC (2015). Validação de um instrumento para medir o clima organizacional entre alunos de programas de pós-graduação de uma IES. *Revista Eletrônica de Educação*, 9(1), 181-195.

Neto, NCR; Aguiar, AC (2018). A atenção primária à saúde nos cursos de graduação em fisioterapia no município do Rio de Janeiro. *Trabalho, Educação e Saúde*, 16(3), 1.403-1.420.

Novaes, MH (1999). *A convivência em novos espaços e tempos educativos*. In: Guzzo, R.S.L., organizador. *Psicologia escolar: LDB e educação hoje*. São Paulo: Alínea.

Santos, JN; Franco, JHS (2011). Uma possível relação entre trabalho em equipe e aprendizagem organizacional. *Revista Administração FACES*, 10(4), 190-206.

Resende, LP (2009). A formação docente e a sala de aula como espaço de criatividade. *Anuário de Produção Acadêmica Docente*, 3(4), 213-224.

Zierer, MS (2017). The construction and application of didactic models in Biochemistry teaching. *Journal of Biochemistry Education*, 15(esp), 202-211.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Alecsandra Pinheiro Vendrusculo – 50%

Maria Rosa Chitolina Schetinger – 50%